

# A NOVA ERA

ANO XLII

N.º 1279

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-8-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Richinho

## Problema do Doente Mental

≡ JOSÉ RUSSO ≡

Estamos, nos dias atuais, obtendo a onda crescente dos opatas ou, segundo o senso comum, das doenças mentais, quando estatísticas oficiais, e-se aglutina o que se passou nos estabelecimentos oficiais e particulares, em luta constante a solução do problema anômalo do demente.

Em todos os Estados, quer tem ou não meios de amparo, o número cresce sem recursos existam para atender a pior modalidade de assistência social. Da «Revista Paulista de Hospitais», órgão oficial da Associação Paulista de Hospitais, alentadas páginas, com dados numéricos e de tratamento específico da moderna psiquiatria, encontra-se excelente material informativo sobre o mal do demente em todo o País. Muitas causas são apresentadas como responsáveis pelo alto índice de enfermidades. Dentre tantas, devemos, por experiência de décadas, a decorrente de fadões dados a uma maior dificuldade de sobrevivência na luta pela vida. Na linguagem popular, a dificuldade que dizer fomesca.

Ninguém ignora que o número de pessoas com perturbações mentais é proporcional ao aumento da população e cresce com o gresso da civilização em todos os setores da vida humana.

As múltiplas variantes dos fatores, no que se relaciona com a internação, provoca crise de dor pela vida em hospitais, quando mantêm relação ou absoluto discernimento. Os mestres da ciência psiquiátrica apontam várias hipóteses de malefícios, declarando que os hospitais filantrópicos, em geral os espíritos, podem causar são responsáveis pelo atraso métodos terapêuticos modernos científicos, que deveriam ser aplicados aos doentes sob sua responsabilidade. «Ficam sendo tratados por outros processos» só depois, diante do fracasso, à no estado crônico, são levados a procurar outros meios...»

Sentimos não aceitar o argumento dos cientistas atuais sobre males que advêm do tratamento de enfermos em hospitais espíritas. Não é exato que os inapropiados são tratados por outros processos, e que tal fato retardar a cura, sobrevivendo ao fracasso e o estado crônico, sendo então são transferidos para os hospitais psiquiátricos. Pretendemos descurar o tratamento moderno, que é praticado por médicos competentes na Casa de Saúde «Allan Kardec», testamos respeitosamente as opiniões dos psiquiatras que são o Espiritismo, pois os

«outros processos» também têm curado milhares de doentes. A verdade é bem diferente. Em vez de serem levados para estabelecimentos oficiais, grande parte de enfermos desiludidos, e até desenganados, que lá foram considerados incuráveis, curam-se nos hospitais espíritas, hoje aparelhados com o que há de mais moderno. Não são somente os «outros processos» que promovem o restabelecimento dos enfermos. Nos hospitais espíritas o paciente recebe o tratamento psiquiátrico, conjuntamente com o de outros processos desconhecidos da ilustre classe médica, e que já eram praticados bem antes da psiquiatria ensaiar os primeiros passos.

A título de informação aos nossos leitores, transcrevemos alguns dados estatísticos a fim de que tenham uma noção aproximada do problema do doente mental no Brasil, segundo estatísticas de 1965.

«O hospital oficial de «Franco da Rocha», o tradicional Juquery, abriga uma população de 16.590 doentes de ambos os sexos, seguindo-se, em ordem alfabética, todos os existentes em cidades do interior do Estado:

- Amparo - Sanatório «Ismael»
- Araçatuba - Sanatório «Benedita Fernandes»
- Araras - Sanatório «Antônio Luiz Salão»
- Barretos - Sanatório «Dr. Mariano Dias»
- Brigui - Sanatório «Felício Lucchini»
- Campinas - Casa de Saúde «Dr. Bierrembach de Castro»
- idem - Sanatório «Santa Isabel»
- Cotia - Chácara Sanatorial «Anhembis»
- Cruzeiro - Sanatório «Jesus»
- Franca - Casa de Saúde «Allan Kardec»
- Marília - Hospital Espírita «Penópolis - Hospital Espírita «Discípulos de Jesus»
- Pinhal - Sanatório «Bezerra de Menezes»
- Ribeirão Preto - Sanatório «Emboaba»
- idem - Sanatório Espírita «Vicente de Paula»
- idem - Sanatório «Esquirol»
- idem - Sanatório «Santa Catarina»
- Rio Claro - Casa de Saúde «Bezerra de Menezes»
- Santos - Casa de Saúde «Anchieta»
- S. José do Rio Preto - Hospital «Bezerra de Menezes»
- Sorocaba - Instituto de Psiquiatria «Prof. André Teixeira»

O número total de leitos no Estado era, em 1965, de 73.000, e hoje, três anos depois, pode-se calcular um aumento de 20 a

30%. Com base em dados recentes, há falta de 250.000 leitos para atender as necessidades do momento.

Nosso propósito, ao transcrevermos os dados acima, foi apenas o de informar que, com a evolução da psiquiatria, as condições dos enfermos mentais melhoraram cem por cento de há 35 ou 40 anos para cá.

Os hospitais espíritas não dispunham de recursos para o tratamento de doentes. Era a caridade em ação que podiam oferecer com sacrifícios e devotamento aos sofredores. Não existiam naquela época eletro-choque, insulina, cardiolol e nenhuma espécie de psicotrópicos. Doentes agitados eram contidos pelos recursos primitivos, considerados hoje desumanos.

Quase todos os hospitais espíritas que se dispunham a colaborar com o governo não buscavam compensações financeiras através de verbas, subvenções ou auxílios. Era o ideal de servir e amparar o irmão sofredor.

Atualmente, bem adaptados às modernas exigências técnicas, quase todos os hospitais espíritas estão em franca atividade, sempre aumentando suas possibilidades de acolhimento, tendo amparo de autarquias que pagam uma diária para doentes procedentes de qualquer Estado do País.

Uma visita aos hospitais espíritas do interior do Estado, seria de grande interesse para os governantes e uma esperança risosa para a possibilidade de receberem melhores verbas para ampliação condigna ao progresso de cada hospital.

## Coral com Côres Célicas

Após ter participado das comemorações do Cinquentário do pensamento de Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento, apresentou-se em Franca, o «CORAL SI-FA-SI», integrado por dez irmãos.

Esse festival de encanto e juventude, em realização de arte objetiva, teve lugar no Salão Anália Franco da Fundação Educandário Pestalozzi e foi bem a fala da fraternidade pelo sentimento universal da música.

O «CORAL SI-FA-SI», pode ajustar-se com razão ao slogan «AURI-VERDE DO BRASIL CORAÇÃO DO MUNDO». Conjunto harmonioso de vozes juvenis, nessa afinção humana com a felicidade de reunir nove irmãs e um irmão, todos filhos do nosso confrade Dr. Eurípedes de Castro - Deputado Estadual, residente em São Paulo.

Vale a pena fazer comentário, mesmo que ligeiro e sucinto, sobre os esforços dessas garotas, onde a de maior idade tem 17 anos e a caçulinha conta apenas 4 anos de existência física.

Esse orfeão apresenta-se com características diferentes e, para os místicos, possui aspectos reveladores, pois adiantam-se mesmo que, há entre seus integrantes, afinidade espiritual de valorização incomum.

As meninas revelam-se assim sob emantamento e revestem-se de côres do céu - tal a assistência de Simpatia de que se envolvem seus números de arte confinada para Bem!

Quando se faz referência a conjunto vocal dessa natureza conclui-se não haja necessidade destacar os valores individuais ou pessoais que o compõem.

Isto porque todos os elementos entrosam-se em harmonização afin para dar mais expressão aos feitos em favor dos fins a que se colimam.

As irmãs Castro são pela ordem de idade: Eneida, Marília, Ana, Nery, Iliada, Inês, as gêmeas Abigail e Alcione, Brazilia e Jane D'Arc e tem como mestre de cerimônia o varão dessa família, que é o Eurípedes Castro Junior, jovem e futuro musicista.

Porque a música tem sentido universalista e facilidade de comunicar-se entre todos os povos, infer-se que os corais definidos e constituídos de elementos de uma única família, representam

bênçãos de amor aos corações de toda a gente.

Parece que a própria ONU já se animou a estudar com o pai dessas jovens a possibilidade para que elas possam levar aos países do Mundo essa mensagem de sentimento humano e fraterno.

Isto se acertaria, ainda em futuro próximo, a fim de que os irmãos Castro, tal como acontece às Irmãs Trap - da Austrália, fôssem porta voz da paz pelo exemplo das famílias cristianizadas!

Assim valorizamos ainda mais a dedicação dessas crianças em favor dos homens, pois cantam e interpretam à maneira de evangelizar também. Poucas pessoas prestigiarão esse festival artístico, realizado numa memorável noite deste novembro no soldo do «Pestalozzi», em Franca. Noitada de arte e poesia conjuntas para a sensibilidade dos que buscam incentivo à sua crença.

Muitos lamentaram-se por essa oportunidade tão feliz de sentir, pois já conhecem os canais através das informações e noticiários da Televisão e jornais, pois esse coral tem participado de inúmeras solenidades civicas de nossa Pátria. E a gente ao ouvir as desculpas de nossos confrades por ter faltado aos aplausos a essas crianças, damos maior validade ao conceito do Cristo, quando assevera, que as prórias não são destinadas aos porcos...

Ouvir o CORAL SI-FA-SI é obter acréscimo de significação. Recitais assim representam pérolas do Senhor às almas sensíveis e colaboradoras do belo.

A arte do Espiritismo, futuramente, deve ser desse modo educativa, capaz de reajustar muitas aberrações sem Deus... Pois o Conjunto dos jovens da Família Castro já deu o sinal da primeira hora.

Agnelo Morato

### Representantes Para Este Jornal

Este Jornal aceita representantes locais, para recebimentos e colocação de assinaturas. Paga-se compensadora comissão.

Escreva-nos para Cx. P. 65 - FRANCA - S. PAULO -

## QUARENTA E UM

Somam-se os anos em nossas atividades! Os esforços criam energia para a sustentação do idealismo. Assim os anos que enriquecem a experiência representam o orgulho do nosso tempo vivido, entre os tipos das oficinas da gráfica «A NOVA ERA», e as suas máquinas impressoras. Ai estão os dias de ontem a atestarem horas de labor e tenacidade dos que procuraram manter as edições periódicas do nosso jornal. Há quarenta e um anos ele surgiu como prestação de contas ao valor cívico de uma data nacional e por amor a esse 15 de Novembro histórico efetivou-se também em página de estoicismo em favor da proclamação da verdade que liberta.

Sob a égide do Cristo nesta «Terra das Três Colinas» - decantada pelos poetas e avaliada pelos historiadores, surgia a primeira edição de «A NOVA ERA». Trazia o jornal a chancela de um homem atado de dores pelos sonhos, mas feliz pela crença que imprimia em seu ideal cristão! Hoje lembramos o seu trabalho impar, pois ele foi forte dentro do programa das realizações.

José Marques Garcia aqui está presente, por nossa evocação nesses quarenta e um anos, que já definem idade madura para dizer que, ainda este jornal há-de ser impresso em melhores condições técnicas para corresponder à confiança e ao estímulo de todos os seus leitores e colaboradores.

Enquanto esperamos por dias mais favoráveis, queremos agradecer a Deus pelo acréscimo sem conta proporcionado a essa tarefa de labores, cujo maior sentido de continuidade está em ser útil aos princípios emancipadores que libertam e consolam.

A REDAÇÃO

# SERENIDADE

José Otávio Carloni

A serenidade, a calma e o raciocínio realizam algo de muito útil, em todos os meios onde vivemos.

São sempre admiráveis as criaturas que possuem o grande tesouro que se chama paciência. É mesmo de muito valor esse patrimônio. Vale a pena conviver com pessoas que trazem consigo esses valores inalienáveis. Elas prosseguem na direção do bem, dos bons exemplos e dão provas de estabilidade e de boa conduta. Estão sempre ao lado da vitória, com o equilíbrio. São, na realidade, as vencedoras dos problemas difíceis de realização, que para outros, ou seja, os desequilibrados, seriam tormento e angústia. As pessoas que trazem consigo tais predicados, não perdem de vista as possibilidades de vencer, porque na serenidade elas acham o roteiro, e não lhes falta a proteção das boas influências dos bons espíritos, que lhes ajudam sempre.

Nas reflexões serenas, ouvimos a voz da natureza, com

suas leis imutáveis e, assim, tornamo-nos mais prudentes, mais afáveis, mais generosos, mais comunicativos com as coisas de Deus. Gozamos, assim, de conforto espiritual.

Os aflitos, os ansiosos, vivem em baixa pressão, sem rumo, sem norte. Estão sempre contra si próprios, contra as possibilidades de pautar a vida em roteiro certo e não conseguem a realização do ideal almejado. A inquietação, a falta de fé, roubam-lhes a sensatez e a remissão.

Vivem no clima da revolta e da blasfêmia, sem fazerem inventário de suas condições, de sua situação. Não contemplam as estrelas, não dão ouvidos à voz interior, que é a voz de Deus.

Assim, vivem sem penetrar no belo, no bom e nos ensinamentos de elevação superior. Passam pelo mundo sem refletir, desordenados, sem esperança e sem convicção no futuro que os aguarda.

A serenidade faz parte do equilíbrio orgânico.

Procuramos mantê-la conosco em qualquer circunstância.

# CANTINHO DA CONSULTA

Aqui estamos, outra vez, desincumbindo-nos da missão a que nos propusemos, para a apresentação de outros testemunhos válidos comprovando a realidade do Espiritismo como religião.

Definindo religião, os léxicos noticiam que ela é o conjunto de princípios que constituem as relações entre o homem e Deus.

Compulemos as Escrituras. Jesus, com sua autoridade inatcável e inconfundível, preleciona que «onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles» (Mateus, 18/20).

O profeta Isaías, a seu turno, ensina: «aprendei a fazer o bem; praticai o que é reto; ajudai o oprimido, fazei justiça ao órfão, tratai da causa das viúvas» (1/17).

O apóstolo Tiago, em sua carta (1/27), com incontestável competência, instrui, secundando a orientação do profeta Isaías, que «a religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo».

Aí está, com clareza ofuscante, bem ensinado o que é Religião. A vista do exposto, perguntamos: O que tem feito até o Espiritismo?

Quem poderá afirmar (consciência) que o Espiritismo não está perfeitamente em conformidade com os princípios básicos identificados a verdadeira Religião?

O Espiritismo não só não na com persistência como insistente e consequentemente Espiritistas os ponham em dúvida.

Aqui vão, portanto, em tantos muitos, os fundamentos provam à evidência que o Espiritismo é Religião.

Waldemar Timachi Oz. Py Piratininga

# RESPONSABILIDADE

Meus irmãos, boa noite. Dos estudos da noite a que nos dedicamos, também aqui, ressalta a nossa responsabilidade perante a vida.

Quantas dores, quantas lágrimas seriam poupadas se as pessoas, conhecendo-a e dela se compondo, dessem aos seus atos e palavras, aos seus pensamentos e sentimentos o cunho da responsabilidade, agindo como quem sabe que de tudo dará contas. São os patrimônios do corpo físico, são os recursos da vida material em suas exigências de luta e aprendizado, são as manifestações do sentimento, a expressarem-se em ligações as mais variadas, são os pensamentos que, supostamente livres, trazem como consequência a própria orientação e característica que lhes tenhamos atribuído.

Assim pois, irmãos, alertemo-nos, analisemo-nos e enquadremo-nos nos moldes evangélicos para que, preocupando-nos, dominando-nos, aprisionando-nos aos bons princípios, aos moldes de vida superior, encaminhe-nos para maiores realizações no dia de amanhã na Eternidade, e, evitando para nós mesmos, duros dias de labor forçado, de lágrimas e de dores.

Falo para vós falando para mim mesmo, na qualidade de espírito grande devedor e que tendo demorado séculos nos climas da responsabilidade e no endurecimento material de si próprio, passou longos e duros anos, dolorosos e quase tenebrosos dias a sofrer as consequências de si mesmo.

Valem, pois, as minhas palavras por amigo bilhete de um irmão em Cristo.

Boa noite e que a Luz de mais Alto, vos esclareça os espíritos nesta hora.

Vosso irmão,  
ANACLETO  
(Página recebida pela médium Vera Lúcius)

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de outubro de 1968

**SECÇÃO MASCULINA:**

Existiam em tratamento.....	87
Entraram durante o mês.....	9
Total.....	96
Tiveram alta:	
Curados.....	6
Melhorados.....	5
Falecidos.....	1 12
Existem nesta data.....	84

Injeções aplicadas.....	820
Eletrochoques.....	910
José Russo	
- Provedor Gerente -	
Dr. José Ribeiro Conrado	
- Diretor Clínico -	
Dra. Ethel de M. Salerno	
- Vice Diretor Clínico -	

**SECÇÃO FEMININA:**

Existiam em tratamento.....	103
Entraram durante o mês.....	26
Total.....	129
Tiveram alta:	
Curadas.....	5
Melhoradas.....	8
Falecidas.....	1 14
Existem nesta data.....	115
Curativos diversos.....	16

**Movimento do Gabinete Dentário**

Atendimentos.....	68
Extrações.....	42
Obturações AP.....	18
Idem Silicato.....	6
Endodontia.....	6
Pulpectomia.....	2
Simplex Forramento.....	20
Dr. Alcir Orion Morato	
-Cirurgião Dentista -	

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS

- Franca** — Edson Arruda Caetano e Adime Bachur: 1 saco de batata; Hélio Euripedes e Norivaldo: 2 sacos de batata; Milton Carvalho Silos: 2 sacos de batata; Miguel Antunes Cintra: 2 cxs. de tomate; Walter Ferreira: 4 cxs. de tomate; Patricio Olier: 14 cxs. de tomate, 10 sacos de repolho, 3 caixas de batata salsa, 2 cxs. de pimentão, 4 cxs. de abóbora, 1 cx. de vagem, 1 cx. de beringela; Caetano Capriccio: 1 sac de batata; José Berdu Garcia: 3 sacos de batata; Antônio Atella: por intenção de seu aniversário de desencarnação em 8/10/68: 60,00; Antônio Martins: 13 sacos de laranjas, João Corrêa César: 1 cx. de tomate; Jabra Abrão; 10,00; Rosa Garcia: 10,00; Recebido em memória de André Garcia, por intermédio de Rosa Garcia: 5,00; José Marques Figueiredo: 20,00.
- Pirassununga** — Djanira Franco da Silva: 4,00;
- Ibiraci** — Francisco David de Moraes: 1 sac de arroz em casca.
- Belém** — Oswaldo Pacheco Dillon: 15,00.
- Mogi-Mirim** — José de Campos: 0,50
- Batalais** — Antônio Delcídes: 10,00.
- S. Paulo** — Rosa da Graça Castelões dos Santos: 1 caixa com medicamentos, 1 lata de marmelada; Carlos Alberto Niero: 8,50; Carlos Mendonça Fernandes: 2,00.
- Bejo Horizonte** — Francisco Horta de Castro: 7,00.
- Rio Negro** — Adalberto Mattos Ferreira: s/ auxílio ao jornal: 3,50.
- Cachoeira Dourada** — Arquimedes A. de Jesus: 17,00.
- Passos** — Wagner de Castro: 2,00.
- Itaú** — Aprígio Rodrigues Filho: 0,50.
- Botelhos** — Manoel Jacintho da Costa: 2,00.
- São Vicente** — Galileu Santana: 3,50.
- Uberlândia** — Luiz Valentim: 3,50;
- Campinas** — Walfrides de Lima: 1,50.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 4 de novembro de 1968.  
JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

## APÊLO

Nossos confrades da UNIAO ESPIRITA ALAGOINHENSE, de ALAGOINHAS-BAHIA, têm um vasto serviço de assistência social, mantendo a tradicional Escola «João de Castro», com 610 alunos matriculados, proporcionando-lhes ensinamentos e assistência material e moral, tudo inteiramente gratuito.

Agora essa União Espirita, pelos seus diretores, iniciou uma campanha a fim de angariar fundos necessários para construção do LAR DOS VELHINHOS, tendo, já, adquirido o terreno. É uma obra benemérita e essa campanha merece o apoio de todos, devendo os doativos, em dinheiro, serem remetidos diretamente àquela entidade, em Alagoínhas, Bahia.

## EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»  
Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»  
Dr. Agnelo Morato - Redator  
Vicente Richinho - Gerente  
Colaboradores: Diversos.  
Redação e Administração:  
Rua José M. Garcia n.º 451  
Caixa Postal 65 - Telefone 3218  
FRANCA - S. Paulo

## PENSAMENTO

S.O.S. é hoje o sinal de todas as nações para configurar as súplicas de SOCORRO e, na esfera de todas as criaturas existe outro S.O.S. - Invocando o SILÊNCIO, ORAÇÃO E SERVIÇO, como sendo a síntese de todas as respostas.

(Adré Luis)

## É ADMIRÁVEL

Francisco das Chagas  
Sim, é admirável, a enorme expansão pela qual a Doutrina Espirita não só principalmente de uns para cá, projetando luz e trando-a em todas as sociedades.

Dessa forma, vemos a imprensa, por intermédio de grandes circulações, sendo propaganda espírita todos os lados, quais clics despertarem atenções para ou aquele assunto relacionado com o Espiritismo.

Ainda agora, além das revistas publicadas em jornais e vistas espíritas do Brasil, sobre o maravilhoso médium, Luiz Muzio Ambrosio, revista «O Cruzeiro», edição de 31-8-68, traz minuciosa reportagem e referido médium.

Resumindo tudo que escrito sobre Muzio, tem seguinte:

- a) - que Luiz Muzio não é casado, pai de dois exercendo a profissão de diretor de produtos farmaciares para um conhecido laboratório;
- b) - que há cerca de 20 anos, vem desenvolvendo a sua mediunidade do assistido pelo espírito zerra de Menezes;
- c) - que, agora, uma entidade, Charles Pierre, francês e denodado cirurgião, desencarnado no Janeiro no ano de 1937, manifestando por intermédio de Muzio e realizando as multiplicadas intervenções cirúrgicas;
- d) - que as operações realizadas à semelhança do médico alemão realiza por intermédio de Arigo;
- e) - que o local onde assiste é no Centro de Aliança Universal, no Eldorado, em Belo Horizonte;
- f) - que a Associação de Minas Gerais já cessando o Muzio, lança as mesmas acusações contra Arigo.

O único ponto que talvez nos deixa é justamente a falta de tolerância da Medicina para com os fenômenos médium, fenômenos conhecidos quanto a própria natureza, agora dignificados em termos de amor com a trina Espirita.

Sim, é admirável. E ainda agora, quando ao epílogo desse singular fato-ou alegrement, de três revista filmada de cerca de hora e meia de projeção TV Canal 8 de Uberlândia o nosso querido Fernando Cândido Xavier, nessa data de 22-9-1968. (Itutab)

# OS HERÓIS

CLOVIS RAMOS

1  
Ele era o bom senso reencarnado, sempre pronto a ajudar, sempre confiante. Do Evangelho do Cristo era o soldado, marchando para a luz, marchando ovante.

Dava tudo de si, riqueza e glória, seu modo fraternal de compreender, e de levar os outros à vitória, espalhando às mãos cheias o saber.

Pela imprensa pregou o Estado-Leigo e a Fé raciocinada - exemplos belos - tinha o sorriso no semblante meigo, o Lins de Vasconcelos!

2  
Humilde e bom, um pregador singelo da Doutrina do Cristo soberano, pelo Mestre sentia grande anelo, na bondade de quem se sente humano.

Pequenino no porte, se agiganta no Congresso dos Moços, de tal jeito que no seu coração a luz foi tanta - havia amor de sobra no seu peito.

Hoje ele evangeliza noutra esfera, hoje vive feliz em outras plagas. A saudade é uma flor da primavera para o J. B. Chagas!

3  
O lutador, o bravo combatente, sempre pronto a engajar numa contenda! No coração a luz clara do crente, que os horizontes novos nos deavenda.

Encerrou o ideal do moço, tanto que seu nome é lembrado com carinho. Em seu louvor então, hoje, meu canto - canto de gratidão, - pelo caminho.

Sua glória a nós todos enaltece, seu trabalho há de ser sempre lembrado num livro, num poema, numa prece: Leopoldo Machado!

4  
Os três saúdo com ternura e afeto. Foram nossos heróis e benfeitores. Que Deus os tenha no Caminho Reto, estrelado de flores!

Que do Espaço, onde estão continuando as tarefas na terra interrompidas, venham, venham até nós, de vez em quando, - as almas redimidas,-

para, de novo, nos mostrar a trilha, cantar conosco esse hino de amizade, do Espiritismo mostrando a luz que brilha, como o sol da Verdade!

Rio, 25.7.68

# ENTIDADES ESPÍRITAS

Elegeu e empossou sua nova Diretoria, o Centro Espirita «CAMINHO DE JESUS» - Caxias - R.J. que está assim constituída: PRES: Demóstenes Coutinho Silva; VICE: Luiz Cirino Silva; SECRTS: Maria M. Barbosa e Silva e João Cândido B. Ferreira; TESRS: José M. Capistrano e Balbina Tóres Cunha; OR: J. Ribamar F. Souza e J. Fernandes Neto; CONSELHO: Durval Chaves Bezerra, J. Sampaio Pereira, Adilson H. Souza, Hércules Letif Fernandes, Aristides P. Rocha e José Aguiar Carvalho.

HOSPITAL ESPÍRITA DE MARILIA - PRES: Paulo Corrêa Lara; VICE: Romildo Rainieri; SECRTS: Sebastião Gonçalves Sobrinho e José Batista Souza; TESRS: Antônio Belisário de Souza e Alberto Keller.

EDUCANDARIO «BEZERRA DE MENEZES» - Marília - SP - PRES: Higinio Muzzi Filho; VICE: Fábio V. Guimarães; SECRTS: Francisco B. Luiz Ferraz e Crozímbo L. Giraldi; TESRS: Guimar Carvalho Rocha e Alice Alves Caetano.

ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DE MARILIA - SP - PRES: Raul Pinazoni; VICES: Agostinho Manca e Álvaro Batista; SECRTS: Oswaldo Escarozzi e Paulo Cezar Camargo; TESRS: Raphael Camprubi e Joaquim N. Camargo; Provedor: Romildo Rainieri.

LAR «AMÉLIE BOUDET» - de Marília - SP - PRES: Aldônio Ferreira Faria; VICE: Gabriel Ferreira; SECRT: João Rocha; TESRS: Jorge Bastião e Manoel Paulo Sad; PROV: Alfio Santini; CONSELHO: Elza Ferrioli, Hermínia Ferrioli e Maria Cecília Alves.

INSTITUTO ASSISTENCIAL ESPÍRITA - Marília - SP - PRES: Eulir Ubaldo Guidi; VICE: Dorival Cancian; SECRTS: Tomaz Rodolfo e Renato Batista; TESRS: Walter Gomes Fernandes e Luiz Castilho Bejar.

RESTAURANTE INFANTIL - Marília - SP - PRES:

Waldemar Pereira; PROV: Karin Daher Hel Haber; SECRTS: Mário Seles Martins e Dorival Ancian; TESRS: Moacir B. Mugna e Anestor Rodrigues; PROC: Francisco J. Fernandes.

CRECHE «IGNACIO DE LOYOLA TORRES» - Marília - SP - PROV: Higinio Muzzi Filho; VICE: Oswaldo Zumioti;

SECRTS: Antônio Beiro e Agnaldo Lima; TESRS: Otávio Veraschi e Emanuel Tavares Costa.

MANSÃO ISMAEL (Amparo à Velhice) - Marília - SP - PRES: Frediano Giometti; VICE: Lirys Rocha; SECRT: Francisco B. Luiz Anhais Ferraz; TESOUR: Antônio Belisário dos Santos.

## Gôtas Evangélicas

José Arneiro

«E o vosso coração se encherá de gozo, e esse gozo ninguém vó-lo tirará.»

Perfeito: VIVER, é um impenitente das Leis Divinas. Mas MANEIRA DE VIVER, não é o mesmo, pois do contrário, não teríamos o Livre Arbitrio para decidirmos o que fazer, inclusive se queremos ou não viver.

É preciso saber bem o que é viver e o que é SABER VIVER!

Muitos afirmam, que a vida deve ser divertida, para ser bem vivida. Não discordamos. Mas, o que é diversão?

— É recreio, é entretenimento, é alegria permanente.

Por exemplo: a televisão, o cinema, o teatro, as festividades dançantes são divertimento para MUITOS. E não há nenhum crime para quem se diverte assim. Entretanto, tudo isso desaparece um dia, quando a morte nos tira da vida terrena e nos leva para a vida da Eternidade...

Por isso para ALGUNS, diversão, é somente aquilo que lhe proporciona paz para o espírito, tranquilidade para a

consciência, segurança para o futuro. Esses são os que sabem gozar a vida. São os que sabem amar indistintamente, sem pretender recompensa; são os que cativaram o amor das crianças; os que fizeram os animais perceberem que nem todos são maus; que transformaram as lágrimas dos outros em sorrisos - os que conseguiram se conservar, como exemplo admirável para este mundo! Esses, são aqueles que vão partir para a outra vida com a consciência tranqüila, bendizendo o tempo que viveram!

É isto, todos nós poderemos conseguir mais depressa, ou mais devagar, de acordo com a nossa MANEIRA DE VIVER.

E o dia em que todos perceberem que esta é a melhor maneira de RECREAR A ALMA, de proporcionar alegria ao coração, de viver bem com a própria consciência, terá então começado a surgir uma nova humanidade, um novo homem, MUITO MAIS FELIZ!...

## Loja Maçônica Independência Terceira

Em seu templo, à rua Ouveador Freire, realizou-se uma sessão tradicional de homenagem aos irmãos falecidos durante o ano:

Foram homenageados segun-

do o ritual maçônico, os seguintes ex-associados:

Augusto Ferreira Barbosa, Domervil José da Silva, Florindo Finardi, Mário Rocha, Pedro Nunes Rocha, Tomaz Pucci, Rubens Miranda, Angelo Presotto Manoel Messias da Silva.

Todo o cerimonial fora prestado pelo venerável Angelo Tornatori, secretariado pelo Sr. Dr. Eduardo de Paula. O Sr. Agenor Santiago fora escalado para orador Oficial, tendo proferido magnífica palestra de cunho espiritualista. Achavam-se presentes além de convidados, vários membros familiares dos homenageados. Ao ser dada a palavra Franca, dela fizeram uso o Sr. Rubens Abdalla, Sr. Ulisses Miranda, Delcídes Presotto Filho e o Sr. José Russo, Provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec.»

### Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

N.º Cr\$ 4,00

PEÇAPELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal n.º 65

LEIA E ASSINE «A NOVA ERA»

# Vicente, a morte não existe!

João Corrêa Veiga

«A imortalidade é sublime. Nunca houve adeus para sempre na sinfonia imorredoura da vida» (André Luiz).

A Providência Divina reuniu às criaturas admiráveis em torno de Vicente, o querido mano, esse o agravo de sua enfermidade até o desenlace: minha mãe e sua mãe, Clara, sua esposa Naná e sua sogra Da. Iariquinha. Elas velaram, carinhosa e afetuosamente por ele como que ajudaram, de certa forma, a prepará-lo para o abandono do corpo físico. Este, passou o homem, nada mais é que um simples «tenda terrestre», como em ensina o apóstolo Paulo (I Coríntios, 5, 1).

É Vicente, homem bom, simples, afável, comunicativo, alegre, amoroso, homem do Lar, da Família, da vida social, homem de vida cristã como o bom samari-

tano da parábola evangélica, não poderia deixar de enfrentar bem o inevitável, natural e divino fenômeno da morte física.

Envolvido pela Fé, pelas orações, pelas forças espirituais, que aquelas três pessoas amadas, que seus sete filhos, seus irmãos, seus parentes e seus amigos lhe comunicavam, pôde, por certo, sentir, ainda em corpo físico, as maravilhas, sublimidades e belezas da Vida Imortal, da Vida Espiritual, que é incessante e progressiva.

Seus nove irmãos - quatro homens e cinco mulheres -, a ele unidos pela mais sólida e inquebrantável afeição, lembrando e relembrando sempre os dias felizes, riosos e tranqüilos da saudosa União, fazenda inesquecível, onde os pais queridos for-

maram um Lar cheio de Vida, de encantos, de ternura, com seus exemplos de Amor, de Paz, de Harmonia perenais, levavam-lhe constantemente a visita pessoal, e, ininterruptamente, a visita da Prece, das vibrações de afeto, do Pensamento Positivo e da Fraternidade Legítima.

De longe ou de perto, também, o seu e nosso compadre Rodrigues não o esquecia, comunicando-lhe, amorosamente, o pulsar afetivo de seu coração irradiante, como se estivesse supeirando, no plano visível ou material, a falta, a ausência de nosso adorado pai que Deus levava em 1944.

Numa determinada noite, de sua fatal enfermidade, Vicente sentira a presença de alguém, do plano espiritual, que lhe dissera: «estou aqui para te ajudar». Acordando, de manhã, informou

que jamais se sentira tão bem, em sua moléstia, como naquela noite.

E a 23 de julho de 1968, ao entardecer, minha mãe, nossa mãe, plena de fé, resignada, inabalavelmente convicida da imortalidade, da Sobrevida, comunicando com ele, como sempre em transbordamentos de divinal amor materno, mostrava-lhe, pela janela aberta, o céu resplandecente de nosso Brasil, onde cintila o Cruzeiro do Sul, e falava-lhe da continuação da Vida em outros planos. Nesse exato momento deixava ele a morada efêmera e transitória do corpo físico:

Em verdade o Divino Mestre Jesus ensinara para toda a Humanidade: «Deus não é Deus dos mortos, mas sim dos VIVOS, porque para Ele, Deus, TODOS são VIVOS» (Lucas 20,38).

